

Comissão Instaladora do Conselho Pastoral: O pároco renova o pedido a todos os grupos paroquiais para que escolham quanto antes entre eles o elemento do grupo que fará parte da Comissão Instaladora do Conselho Pastoral para os próximos 3 anos e lhe comuniquem o nome completo, por que grupo foi eleito representante, endereço completo, telefone e ainda em que dias da semana e horário está disponível para as reuniões da dita Comissão. As "Bases para Estatutos do Conselho Pastoral Paroquial", aprovadas pela Diocese, obrigam a, pelo menos, 3 reuniões por ano, mas o pároco propõe que se façam, pelo menos, 4 reuniões ordinárias por ano. Estas reuniões serão marcadas de acordo com a disponibilidade de, pelo menos, a maioria dos elementos da Comissão.

Apesar da muita insistência sobre este assunto neste boletim, o pároco continua à espera que lhe entreguem os dados do primeiro elemento eleito para a Comissão Instaladora do Conselho Pastoral, o que, à primeira vista parece denotar má vontade ou, pelo menos, indiferença perante as propostas do pároco, que são afinal propostas do Bispo para toda a Diocese... O mesmo aconteceu com a formação do Grupo Sinodal Paroquial... Depois queixamo-nos de que as coisas vão mal, mas já é tarde... Onde está o nosso sentido de Igreja?

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
4	Seg 18,30	Maria da Conceição, Domingos e Adosinda
5	Ter 18,30	Pelas intenções de todos os benfeitores de Marta Pereira dos Reis
6	Qua 18,30	João Luís Ramos; Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho
7	Qui 18,30	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e mulher; Sebastião de Passos Barroso
8	Sex 10	Amélia Gonçalves da Rocha, Rolando Longarito Fernandes Pereira; João Varejão e família; José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virginia da Lomba Cadilha
9	Sáb 18,30	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Rosa Vaz; Alzira de Jesus Esteves e António Augusto Esteves
10	Dom 9,45	António Esquerdo Pereira, Emilia Rodrigues, Manuel Lage; Adelaide Rodrigues da Costa e Agostinho Rodrigues de Sousa; José Leite e Maria da Conceição; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Azeites

PARÓQUIA VIVA



«eles dizem e não fazem ... Vós, porém, não vos deixeis tratar por "Mestres", porque um só é o vosso Mestre e vós sois todos irmãos. ... Aquele que for o maior entre vós será o vosso servo. Quem se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado.» (Evangelho)

**Nº 55 – 31º Domingo do Tempo Comum
Ano A**

03/11/2002

PARÓQUIA DO SENHOR DO SOCORRO
Arciprestado de Viana do Castelo
Tel. 258-835086 (ou 93-6322123)

31º Domingo do Tempo Comum - Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

UM SÓ É O VOSSO MESTRE – A mensagem deste domingo diz respeito aos sentimentos e às atitudes dos que na Igreja e na família ou na sociedade revestem responsabilidades ou estão ligados a algum compromisso de serviço. As leituras apresentam-nos dois exemplos negativos, tirados um do Antigo Testamento e outro do Novo. No trecho do A. T., o Senhor dirige palavras de áspera reprovação, ameaçando de maldição, rejeição e desprezo os responsáveis do povo (*I leitura*). No exemplo do N. T., Jesus convida os discípulos a distanciarem-se da convivência dos que se aproveitam da sua posição na sinagoga para servirem a vaidade (*Evangelho*). A estes exemplos negativos contrapõe-se o exemplo do ministério de São Paulo (*II leitura*).

1ª leitura: Mal. 1, 14b – 2, 2b. 8-10

«Afastastes-vos do caminho e fizestes tropeçar muitos» – Reconstruído o templo e vivendo a paz do pós-exílio, o povo deixou-se cair numa apatia quase total em relação ao culto divino. O profeta Malaquias censura vigorosamente o povo e mais ainda os sacerdotes responsáveis pela condução do povo e interpretação das Escrituras.

Temos nós sido dignos do baptismo recebido?

2ª leitura: 1 Tes. 2, 7b-9. 13

«Desejávamos partilhar convosco não só o Evangelho de Deus, mas ainda a própria vida» – A evangelização não consiste apenas em anunciar a Boa Nova e aguardar uma adesão em massa à Palavra de Deus, mas também em deixar que as pessoas reflectam séria e calmamente sobre a mesma Palavra por forma a que a opção tomada seja um acto pessoal e responsável e não fruto duma sugestão momentânea. Daqui brota uma consciencialização e uma possibilidade de perseverança muito maiores.

Evangelho: Mt 23, 1-12

«Dizem e não fazem» – Criar fardos pesados para os outros carregarem era a grande habilidade dos fariseus. Jesus censura-os impiodosamente, por o seu lema ser impor e não ajudar; falar e não fazer.

O exercício da autoridade, na Igreja ou no Estado, deve ser ocasião de serviço, assim o afirmou Jesus.

Somos tão exigentes connosco mesmos como com os outros?

VIVER A EUCARISTIA

O EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

A Liturgia da Palavra – momento em que o próprio Deus nos dirige a Sua «palavração» – chega ao seu ponto alto quando o presidente da assembleia ou o diácono proclama o Evangelho.

Toda a comunidade se encontra de pé. Com este gesto, quer demonstrar a sua disponibilidade ao que o Senhor lhe vai dizer. Como sabemos, ficamos de pé somente para a terceira leitura. Na verdade, a primeira, quanto à importância, de todas elas. Também é a

única leitura precedida de uma aclamação.

A fé nasce e alimenta-se da Palavra de Deus. A Carta aos Hebreus afirma-o explicitamente. Diz que Deus, tendo falado aos antigos, pelos profetas, *hoje* nos fala pelo Seu Filho.

Tomamos conhecimento dos designios de Deus através dos escritos dos sábios e dos profetas que são proclamados na primeira leitura. Sentimo-nos unidos e animados pela fé dos Apóstolos, ouvindo os seus ensinamentos na segunda leitura. Mas quem nos fala no Evangelho é o próprio Jesus Cristo. Por isso, a proclamação da terceira leitura começa assim: **EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO...**

A Mensagem do Evangelho é sempre a mesma: o *anúncio da salvação*. Não importa se é apresentado por Mateus, Marcos, Lucas ou João.

O Evangelho é o próprio Jesus Cristo. Somente Ele é a Boa-nova de salvação que o Pai propõe aos homens de todos os tempos. Esta alegre mensagem liberta e faz os homens participarem da vida de Deus.

Jesus é o Evangelho da paz. Aquele que veio «trazer a Boa-nova aos pobres, anunciando aos cativos a libertação e aos cegos a restauração da vista, dando liberdade aos oprimidos, proclamando o ano da graça do Senhor» (Lc 4,18).

INFORMAÇÕES

Ofertório para a Diocese: Conforme já tinha sido publicado, o produto do Ofertório das Missas deste domingo, dia 3, reverte a favor da Diocese e será entregue por representantes da paróquia neste domingo, dia 3, às 15,30 h. na Sé Catedral, no Ofertório Solene da Celebração Festiva comemorativa dos 25 anos da criação da Diocese de Viana do Castelo. Compete à Comissão Fabriqueira ou a quem ela delegar fazer a entrega destas ofertas na Sé Catedral.

Curso Teológico Pastoral: Promovido pela Escola Superior de Teologia e Ciências Humanas (ESTCH) da nossa Diocese, decorre todas as quintas-feiras, das 19,30 às 23,20 h., na Sede da ESTCH, na rua da Bandeira, nº 117/131, em Viana do Castelo. As propinas são apenas de 75 € (15.036\$00) por semestre e a paróquia paga metade a quem nela exerce algum trabalho apostólico. O nosso Bispo pede aos párocos da zona de Viana para tentarem conseguir pelo menos 5 pessoas de cada paróquia para este curso. Inscreva-se!

«**Mês das Almas**»: Será celebrado, como habitualmente, dentro da Missa, ao longo de todo o mês de Novembro. Não deixe de participar para rezar pelos seus entes queridos falecidos.

Reunião da Comissão Fabriqueira: Na próxima 6ª feira, dia 8, às 21 h., no Centro de Convívio.

Reunião de Pais – Catequese: No próximo sábado, dia 9, às 21 h., no salão de catequese. Para todos os pais ou encarregados de educação das crianças e adolescentes da catequese, sobre o Plano anual da Catequese para 2002/2003 e outros assuntos.

Magusto: No próximo sábado, dia 9, para toda a comunidade, promovido pelo nosso Agrupamento de Escuteiros. Programa: 9,30 h. – Ir ao monte buscar pruma; das 11 às 12 h. – trazer as castanhas já lanhadas para o salão paroquial; 14,30 h. – actividades várias para as quais se pede boa disposição e vontade de se divertir, terminando com o magusto propriamente dito. Apareçam!